

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DE FENO E SILAGEM DE JUCÁ  
(CAESALPINIA FÉRREA MART.) PRODUZIDO NAS ESTAÇÕES SECA E  
CHUVOSA DO SEMIÁRIDO CEARENSE**

**Maria Eliene Da Silva Campelo<sup>1</sup>, Silas Primola Gomes<sup>1</sup>, António Fernando De Barros  
Pereira Pinto<sup>1</sup>, José Wilson Nascimento De Souza<sup>1</sup>, Andrezza Araújo de França<sup>1</sup>,  
Patrícia Guimarães Pimente<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: Lncamplo7@gmail.com; silas.primola@unilab.edu.br nandobp92@hotmail.com; wilson.jwns@hotmail.com, andrezza.franca@unilab.edu.br.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará, Departamento de Zootecnia, e-mail: pgpimentel@hotmail.com.

**RESUMO:** A suplementação alimentar dos rebanhos nordestinos deve ser voltada para alternativas que diminuam os custos de produção, como o adequado uso de forrageiras nativas. O objetivo desta pesquisa será avaliar a composição bromatológica do feno e silagem da planta nativa Jucá (Caesalpinia férrea MART.) produzidos nas duas estações do semiárido, seca e chuvosa. O experimento será montado com quatro tratamentos e seis repetições em delineamento inteiramente casualizado e fatorial 2 x 2: T1) Feno produzido no período seco; T2) Silagem produzida no período seco; T3) Feno produzido no período chuvoso; T4) Silagem produzida no período chuvoso. As amostras de feno e silagem foram coletadas de plantas da mesma área, no período seco (outubro) e posteriormente, serão coletadas no período chuvoso (janeiro a maio). O material para ensilagem foi triturado em máquina forrageira estacionária e compactado em cilindros de “PVC” dotados de válvulas tipo “Bunsen” e lacrados. Para o preparo do feno, o material foi triturado em máquina forrageira, em seguida espalhado em lona plástica e exposto ao sol, sendo revolvido duas vezes ao dia por um período de 48 horas até atingir ponto de feno. Assim, serão obtidas amostras de

silagem e feno para determinação da percentagem de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA) e lignina. Com este trabalho esperasse realizar a caracterização bromatológica da planta Jucá e, assim, gerar subsídios para produtores realizarem o balanceamento das dietas dos rebanhos que se utilizam dessa forrageira.

**Palavras-chave:** Forragem Nativa, Leguminosas Tropicais, Nutrição Animal, Sustentabilidade.